

Destaques das Demonstrações Financeiras do Banco Santander – Ano 2015

Em 2015, o Banco Santander obteve um Lucro Líquido Gerencial de R\$ 6,6 bilhões, com crescimento de 13,2% em relação à 2014. O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado (ROE) ficou em 12,8%, com crescimento de 1,3 p.p. em doze meses. O lucro obtido no Brasil representou 19% do lucro global que foi de € 6,566 bilhões (alta de 12,9% em relação a 2014).

A Carteira de Crédito Ampliada do banco cresceu 6,6% em doze meses e atingiu R\$ 330,9 bilhões (no trimestre houve queda de 0,3%). As operações com pessoas físicas cresceram 8,3% em relação a 2014, chegando a R\$ 84,8 bilhões. Já as operações com pessoas jurídicas alcançaram R\$ 142,3 bilhões e tiveram alta de 9,0% em doze meses. Essa carteira apresentou queda de 2,0% no último trimestre do ano em relação ao anterior.

No segmento de pequenas e médias empresas houve queda de 0,5% em doze meses, enquanto no segmento de grandes empresas o crescimento foi de 12,1%. De acordo com o Relatório da Administração que acompanha as demonstrações contábeis do banco, “a evolução em doze meses dessa carteira foi impactada positivamente pelo efeito da variação cambial. Excluindo este efeito, a carteira apresentaria queda de 1,4% em doze meses”. O Índice de Inadimplência superior a 90 dias apresentou queda de 0,1 p.p. no período, ficando em 3,2%. No entanto, as despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD) subiram 24,0%, totalizando R\$ 14,8 bilhões.

O crescimento das receitas com Títulos e Valores Mobiliários (TVM) foi diretamente influenciado pelos sucessivos aumentos na taxa Selic e elevação nos índices de preços. No Santander, essas receitas apresentaram crescimento de 68,1%, totalizando R\$ 29,5 bilhões. A receita com prestação de serviços mais a renda das tarifas bancárias cresceu 7,3% no período, totalizando R\$ 11,9 bilhões. As despesas de pessoal subiram 9,4%, atingindo R\$ 8,1 bilhões. Assim, em 2015, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do banco foi de 146,9%.

É importante salientar que, em 2015, houve impacto significativo dos impostos diferidos (ou créditos tributários) no resultado do banco. Os créditos tributários apresentaram um crescimento de 438,5% em relação ao ano anterior e atingiram R\$ 9,4 bilhões, em 2015. Segundo o banco Santander, “uma posição de hedge de câmbio foi montada com o objetivo de tornar o Lucro Líquido protegido contra as variações cambiais relacionadas com esta exposição cambial nas linhas de impostos”.

A *holding* encerrou o ano de 2015 com 50.024 empregados, com aumento de 715 postos de trabalho em relação a 2014. Foram abertas 10 agências nesse período e o número de cliente cresceu em 1,3 milhão.

(R\$ milhões)

Ítems	2015	2014	Varição
Ativos Totais	677.454	589.956	14,8%
Carteira de Crédito Ampliada	330.946	310.593	6,6%
Patrimônio Líquido	50.673	50.453	0,4%
Rentabilidade (LL/PL)	12,8%	11,5%	1,3 p.p.
Receita com TVM*	29.487	17.543	68,1%
Lucro Líquido Gerencial	6.624	5.850	13,2%
Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	11.867	11.058	7,3%
Despesa de Pessoal + PLR (DP)	8.079	7.387	9,4%
Cobertura (RPS/DP)	146,89%	149,70%	-2,81 p.p.
Taxa de Inadimplência (90 dias)	3,2%	3,3%	-0,1 p.p.
Despesas de PDD	14.773	11.909	24,0%
Índice de Basileia	15,7%	17,5%	-1,8 p.p.
Agências	2.262	2.252	10
Clientes (em mil)	32.430	31.093	1.337
Número de Empregados	50.024	49.309	715

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco Santander (4º trimestre de 2015).
Mobiliários

*Títulos e Valores

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.